



Introdução

Introdução

O primeiro ano do presente mandato saldou-se como um período de atividade intensa, que conjugou projetos de continuidade e muitas novidades, a entrada em funcionamento de novos equipamentos e respostas municipais, o investimento em melhores condições de trabalho e a conclusão de vários documentos normativos, no âmbito de um esforço global de atualização, revisão ou criação de instrumentos que concorram para um serviço público cada vez mais célere, eficaz e transparente.

A transferência de competências da Administração Central, na área da Educação teve forte impacto interno, enquanto a preparação para a assunção de novas competências nas áreas da Ação Social e Saúde continuou a exigir um enorme esforço negocial e de preparação. Em 2022, concretizou-se, também o processo de transferência de competências e recursos municipais para as Freguesias, num modelo que, não sendo o ideal, cumpre o princípio da subsidiariedade e contribui para uma maior autonomia destas freguesias. No total, entre Transferência de Competências, Acordos de Execução e Contratos Interadministrativos, o Município transferiu mais de 1,3 ME para as Juntas do Concelho.

A Organização continuou mobilizada para a captação de fundos comunitários e financiamentos externos, a aplicar no desenvolvimento do território, sendo de destacar, pela sua abrangência, a Operação Integrada Local, que se traduz em mais de 6,5 ME a investir na área das Freguesias de Pocerão e Marateca, na sequência de um projeto fortemente participado pela comunidade e que terá reflexos diretos no aumento dos índices de desenvolvimento da zona rural.

Além da COVID, que ainda marcou, com alguma intensidade, o primeiro semestre do ano, outras questões inesperadas motivaram a intervenção rápida e o acompanhamento subsequente do Município, em articulação com múltiplas entidades, como o acolhimento de pessoas refugiadas da guerra na Ucrânia ou o incêndio de 13 de julho. Não obstante, o relatório em análise espelha bem a profusão de atividades e concretizações do Município e entidades parceiras, em sintonia com as necessidades do território e as expectativas da população.

Fortemente empenhado na localização, disseminação e cumprimento efetivo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, o Município de Palmela deu passos importantes no âmbito da cooperação transnacional, reforçando laços já existentes e abrindo caminhos de partilha e interajuda, bem como estabelecendo novas relações e compromissos. Sustentabilidade, inclusão, partilha e capacitação foram - muito mais do que palavras - conceitos sempre presentes, de forma holística, no trabalho municipal, que continua a pugnar por um Concelho mais feliz, coeso e preparado para o futuro, sempre com a Paz e os valores de Abril como farol.

QUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

A entrada em produção, a 18 de outubro, dos Serviços *on-line* de Urbanismo, que disponibilizam 119 formalidades, foi um passo importante na vida da Organização, que caminha, transversalmente, no sentido da desmaterialização de processos. Globalmente, verificou-se um aumento superior a 70% do recurso aos Serviços *on-line* em 2022. Não obstante, e depois de dois anos de restrições, os balcões de Atendimento Municipal realizaram cerca de 57 mil atendimentos presenciais (e mais 10 mil na Loja do Cidadão) e perto de 29 mil contactos telefónicos, tendo-se reforçado o atendimento telefónico

mediado. O investimento em aquisição de equipamento informático cresceu 150%, permitindo ultrapassar necessidades recenseadas no ano anterior e não satisfeitas devido a problemas na cadeia de fornecimento. Deu-se continuidade ao trabalho na área da Cibersegurança, sendo de realçar a elaboração de diagnóstico das capacidades da Organização nesta matéria, a aplicação de medidas adicionais de alerta e defesa e a designação de Responsável de Segurança. Em parceria com o Centro Nacional de Cibersegurança, foi promovida a conferência nacional “Os Desafios e a Segurança na Sociedade Digital”, com cerca de 300 participantes.

Por via da transferência de competências, na área da Educação, foram integradas/os 269 trabalhadoras/es das escolas, a 1 de abril, a que se somam 54 admissões por via de procedimento concursal. A 31 de dezembro de 2022, a Câmara Municipal de Palmela contava 1.214 trabalhadoras/es – o maior número de sempre. Considerando a formação profissional como componente essencial para a valorização e capacitação para novas necessidades e desafios, procurou-se facilitar melhores oportunidades e respostas, nomeadamente, por via de ações desenhadas à medida e desenvolvidas em contexto de trabalho, com forte componente prática, registando-se mais de nove mil horas de formação e o maior número de participações do quadriénio. Foi firmado um Protocolo de Colaboração com as Juntas de Freguesia para concretização do Plano de Formação e desenvolveu-se o processo de renovação da certificação enquanto Entidade Formadora.

Com o fim das restrições, os processos participativos promovidos, sob o chapéu “Eu Participo!”, puderam regressar ao formato original, com maior proximidade. Além das cinco Semanas dedicadas às Freguesias, encerrou-se o processo relativo, ainda, a 2021 e cumpriu-se o ciclo 2022 de apresentação de propostas, debate e votação, com assembleias públicas e o apoio, pela primeira vez, da nova plataforma digital, onde é possível aceder a notícias, pontos de situação, submissão de propostas e votação *on-line* ou *sms*. A reunião geral de trabalhadoras/es e as sessões presenciais de maio e outubro, em diferentes locais e horários, reforçaram a comunicação interna e permitiram uma abordagem mais aprofundada. O projeto dedicado às crianças e jovens passou a envolver mais níveis de ensino e suportes de comunicação e foi reestruturado enquanto “Escola Agentes Eu Participo!”, com “missões” escolhidas pelas crianças e baseadas nos temas da atualidade que lhes despertam mais interesse. Para capacitar as/os docentes entre o pré-escolar e o 3.º ciclo, o Município promoveu uma formação *e-learning* sobre “Educação em Direitos da Criança e em Cidadania Democrática”. De forma transversal a toda a organização, deu-se início à implementação do projeto “Os Direitos Habitam nas Histórias”, de literacia em direitos da população infantil e juvenil para toda a comunidade, favorecendo hábitos de leitura e o desenvolvimento da linguagem, criatividade e cidadania.

Em 2022, avançou a implementação do Plano Municipal de Igualdade e Não Inclusão, destacando-se ações públicas como o programa comemorativo do Dia Municipal para a Igualdade, três fóruns comunitários com jovens nas Secundárias de Palmela e de Pinhal Novo e na EB José Saramago, no âmbito do “Março a Partir”, e quatro ações de formação para pessoal não docente (160 pessoas) de todos os níveis de ensino, com o objetivo de integrar a perspetiva de género, prevenir e desconstruir estereótipos de género em contexto escolar. O Município integra a Rede de Autarquias para a Igualdade, projeto inovador que reúne nove municípios portugueses e o Centro para o Género e a Igualdade da Universidade de Agder, na Noruega.

O apoio às Associações de Bombeiros do Concelho consubstanciou-se financeiramente, em 2022, num pacote global superior a meio milhão de euros, incluindo o aumento da comparticipação ao funcionamento dos Grupos de Bombeiros Permanentes, a atualização do pagamento dos seguros das viaturas de emergência e a comparticipação das Equipas de Intervenção Permanente (EIP). Acrescem 89 mil euros, distribuídos pelas três associações, para apoio ao investimento. O Município foi ao encontro das expectativas manifestadas, com vista à constituição de uma segunda EIP em cada corporação, e obteve a aprovação da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. No âmbito da resposta à COVID-19, manteve-se a colaboração institucional e o forte apoio técnico e logístico, com vista ao funcionamento do Centro de Vacinação (assegurando-se a coordenação), às ações de vacinação e testagem e visitas de acompanhamento em lares e às ações de vacinação descentralizada, com recurso à Unidade Móvel de Saúde (UMS). Outros riscos exigiram atenção permanente, tendo-se



Introdução

assegurado a limpeza de bermas e caminhos na área do Parque Natural da Arrábida, bem como a identificação e limpeza de terrenos privados, em substituição de proprietárias/os. Em resposta ao grave incêndio de 13 de julho, assegurou-se a coordenação de meios municipais no teatro de operações e ações de rescaldo, bem como o processo subsequente (identificação de prejuízos, acompanhamento da população afetada, coordenação de ações de limpeza e apoio à comunidade, reuniões com entidades, etc.).

DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO, SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVO

O arranque da empreitada de construção do Pavilhão Desportivo para a Escola Secundária de Palmela - que ficará, também, ao serviço da comunidade - representou a concretização de uma ambição antiga e fez história em 2022. São de referir, também, intervenções como o ensombramento dos logradouros do pré-escolar e 1.º ciclo da EB Bairro Alentejano, a remodelação do logradouro do pré-escolar e beneficiação da cobertura da EB Salgueiro Maia ou a resolução de patologias nas EB António Matos Fortuna, Cabanas e Águas de Moura, no âmbito da garantia das respetivas empreitadas de ampliação e requalificação. Manteve-se o investimento em mobiliário escolar e material didático para escolas do 1.º ciclo e jardins-de-infância, bem como nos Espaços de Jogo e Recreio escolares, tendo-se reabilitado os das EB de Cajados, Alberto Valente e João Eduardo Xavier e instalado novos na EB Salgueiro Maia e nos JI Vale da Vila e n.º1 Olhos de Água.

A reconquistada liberdade pós-Covid devolveu a dinâmica às escolas, que participaram, de forma entusiástica, em projetos como o Fantasiarte, a Receção à Comunidade Educativa, os Jogos Desportivos Escolares (com mais de duas mil participações em várias modalidades) ou o “Aprender a Nadar”, com três cursos de dez aulas cada, no presente ano letivo, registando-se a participação de 1.617 alunas/os (2.º ao 4.º anos). A utilização da plataforma SIGA foi alargada a todos os níveis de ensino e passou a disponibilizar mais serviços, para maior comodidade e fácil acesso às famílias e às escolas. Na atribuição de transportes escolares, o Município manteve a discriminação positiva e o apoio às crianças que frequentam o pré-escolar no Agrupamento José Saramago e, por via, da transferência de competências, assumiu o transporte de alunas/os com necessidades específicas.

Os Auxílios Económicos Diretos apoiaram 839 alunas/os e foram oferecidos 2.373 Cadernos de Atividades nas escolas de 1.º ciclo da rede pública. Com a integração das escolas de 2.º e 3.º ciclos e Secundárias no programa de Alimentação Escolar, no início de setembro, o Município passou a fornecer 3.480 refeições diárias (ao invés das 2.850 registadas no ano letivo anterior) e a procura continuou a crescer, tendo-se atingido, no final do ano civil, cerca de 3.780. Na pausa letiva do Natal, o fornecimento de refeições abrangeu 291 crianças e alunas/os que beneficiam de Ação Social Escolar.

Em 2022, deu-se início à execução do projeto para a construção da Unidade de Saúde Familiar de Quinta do Anjo, e a UMS, além da já mencionada vacinação, levou 14 ações de rastreio, promoção de hábitos de vida saudáveis e literacia em saúde a comunidades mais isoladas, afirmando-se, cada vez mais, como um recurso valioso. No âmbito da colaboração com entidades externas, destaca-se o apoio ao PORTHOS – Estudo da prevalência de insuficiência cardíaca em Portugal, pela Sociedade Portuguesa de Cardiologia, e ao rastreio de cancro da mama pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, que abrangeu 1.438 mulheres. Internamente, a transferência das/os trabalhadoras/es da área da Educação, que antes não usufruíam de Saúde Ocupacional, justificou a deslocação da UMS às escolas para realização de exames de diagnóstico e consultas de medicina e enfermagem. No âmbito da campanha “Saúde Primária”, foram realizadas atividades de diagnóstico e avaliação de parâmetros de saúde a 366 trabalhadoras/es, e a campanha “Novembro Azul” permitiu a realização da análise PSA total a 50 trabalhadores acima dos 45 anos. As/os assistentes operacionais do Agrupamento de Escolas e Secundária de Palmela participaram em ações de formação sobre técnicas de socorro e realizaram-se

sessões de esclarecimento sobre riscos profissionais junto de novas/os trabalhadoras/es afetas/os às áreas operacionais. Merece, ainda, destaque o trabalho desenvolvido, de forma transversal, em torno da Saúde Mental, com 150 consultas de Psicologia, visitas técnicas para avaliação de postos de trabalho, formação para diversos públicos e um ciclo de conversas para a comunidade.

Distinguido, pelo 6.º ano consecutivo, como “Autarquia + Familiarmente Responsável”, o Município cedeu terrenos à Santa Casa da Misericórdia de Palmela para construção de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia e à Fundação COI para uma Estrutura Residencial Assistida/Habitação Colaborativa para pessoas idosas ou portadoras de deficiência com autonomia (no âmbito da Estratégia Local de Habitação). Com o regresso ao tão necessário contacto direto, as iniciativas de animação, formação, promoção da intergeracionalidade e educação ao longo da vida registaram forte receptividade, sublinhando-se cerca de 900 participações no programa “Outubro Maior”. Foram realizadas quatro distribuições do “Cabaz Solidário Saudável”, para uma média de 470 pessoas, em articulação com a Rede Social, e o Centro Local de Apoio à Inclusão de Migrantes de Palmela realizou 240 atendimentos, muitos deles de forma descentralizada. O apoio a pessoas refugiadas da guerra na Ucrânia envolveu toda a Organização, que assegurou atendimento social, recolha e distribuição de bens, informação essencial, articulação de ofertas de alojamento e emprego e o acompanhamento das 23 famílias alojadas no Concelho, num total de 83 pessoas. Facilitou-se, também, a integração das crianças nas escolas e cursos de língua portuguesa para pessoas estrangeiras. Em 2022, concluiu-se a componente de obra da reabilitação do Monte do Francisquinho, em Pinhal Novo, e encerrou-se o projeto PRIA – Percursos em Rede para a Inclusão Ativa, com uma taxa de execução de 108% e cerca de 34 mil destinatárias/os. Considerando a prorrogação do prazo para a transferência de competências na área da Ação Social para o presente mês de abril de 2023, deu-se continuidade ao trabalho preparatório junto das entidades parceiras e à elaboração do Regulamento Interno do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.

Com a Estratégia Local de Habitação (ELH) em implementação, releva-se a aquisição de 23 imóveis (26 fogos) para reabilitação e atribuição em regime de arrendamento apoiado, a aquisição de dois terrenos para construção de novas habitações municipais e o lançamento de concurso para projeto de construção de oito fogos. No parque habitacional existente, concluíram-se duas empreitadas de reabilitação e múltiplas obras de beneficiação e estudos para melhoria da eficiência energética.

Na gestão do território, além dos já referidos serviços *on-line* e do aumento dos pedidos de particulares tramitados, o processo de revisão do Plano Diretor Municipal continuou a ocupar a atenção das equipas, envolvidas na fase mais intensa de concertação com as entidades externas. Assegurou-se o acompanhamento de agentes económicos, na busca das melhores soluções para a fixação de investimento de elevado interesse, bem como às Comissões de diferentes AUGI do Concelho, que deram novos passos no sentido da sua regularização, que vem acrescentar coesão ao território. Comprometido com uma maior autonomia alimentar na AML e modos de produção e distribuição sustentáveis, com particular atenção ao modo biológico, o Município integrou o projeto metropolitano “Foodlink” e a Rede de Parques Agroalimentares da AML, envolvendo produtores locais.

A conclusão da segunda fase de estabilização estrutural da Capela de S. João Baptista, o início da empreitada de requalificação do antigo edifício da GNR, a aprovação do projeto de requalificação do edifício PAL e a reparação do muro do Largo de S. João são algumas das intervenções mais relevantes na área do Centro Histórico de Palmela, onde foram identificados 640 prédios urbanos (214 arrendados) para aplicação de incentivos fiscais em sede de IMI. O Programa de Dinamização da Reabilitação Urbana continuou a confirmar o interesse dos diversos agentes do setor nesta temática, com as Jornadas de Reabilitação Urbana a reunirem mais de uma centena de pessoas.

Na área cultural, 2022 foi o ano da retoma da atividade, com os projetos comunitários a regressarem à rua (como a Queima do Judas, com mais de um milhar de pessoas) e os equipamentos culturais a registarem elevada procura. O Município continuou a investir na qualificação e alargamento da rede de equipamentos, tendo concluído a empreitada do Centro Comunitário de Águas de Moura, e na contínua aposta na sua acessibilidade a todos os públicos. No que respeita ao Património Cultural, concluiu-se a segunda fase de intervenção e restauro do Espaço Cidadão, bem como múltiplas intervenções de conservação e restauro de elementos na Igreja de Santiago, Sacristia e Paços de D. Jorge – que voltaram a receber visitantes na exposição de imagens de Santiago. Propostas como as



.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Introdução

visitas encenadas, as visitas guiadas ao Castelo e Centro Histórico, as visitas ao Museu A Estação guiadas por ferroviárias/os “No meu tempo...”, o 18.º curso sobre Ordens Militares, o Curso sobre Castelos, as três edições das “Férias a crescer” e a peça “O Natal entre bigodes” (com 18 sessões para escolas e uma para a comunidade) são exemplos de iniciativas muito participadas e que aproximam as pessoas do nosso património local. Concluída a revisão do Programa Museológico, este foi apresentado e discutido publicamente, tendo sido publicada a versão final. Entre as várias exposições produzidas, destacam-se “*Balmalla Hisn Al-Rabita*. Palmela, um Castelo na Arrábida”, “Uma imagem, mil memórias” (em itinerância) e a nova exposição permanente sobre o Cine-Teatro S. João, inaugurada no âmbito do seu 70.º aniversário. O programa comemorativo, rico e evocativo das memórias e papel que este equipamento tem desempenhado na comunidade, incluiu, também, a distribuição de novo vestuário de trabalho à equipa de frente de casa e apoio técnico.

A aprovação da candidatura “CTSJ lugar Cultura”, no âmbito da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, permitiu reforçar significativamente a oferta, alavancar novas propostas e acompanhar a forte dinâmica associativa registada, num ano que viu nascer dois novos grupos de teatro e uma associação cultural. O Auditório Municipal de Pinhal Novo foi renomeado, numa homenagem a Rui Guerreiro, e, além do trabalho regular com os grupos de teatro de amadores do Concelho e Associações Juvenis, ultrapassou os números de público e atividade registados pré-pandemia e foi palco de uma programação de cinema de grande qualidade, acolhendo extensões de festivais nacionais. O Centro Cultural de Poceirão também continuou a afirmar-se como polo cultural incontornável na região. O aniversário do 25 de Abril congregou a comunidade em torno dos valores da Liberdade e da Democracia, o FIAR apresentou 19 espetáculos de criadores nacionais, a programação de dança continuou a ter lugar de destaque em Palmela, numa parceria de longa data com a Passos e Compassos, e as Festas Locais animaram as diferentes localidades, valorizando a sua identidade cultural. Merece referência o regresso da Festa das Vindimas ao seu modelo original, com todos os momentos de grande tradição que fazem dela um dos principais certames do calendário nacional.

Em 2022, concluiu-se o processo de revisão do Regulamento da Rede de Bibliotecas Públicas do Município de Palmela e procedeu-se à reorganização das salas de leitura e à criação de áreas específicas para coleções de Fundo Local, doadas ou em depósito. As comemorações do centenário do nascimento de José Saramago marcaram o ano cultural, com muitas atividades em torno do escritor premiado com o Nobel, entre as quais, a 3.ª edição do Concurso Literário de Palmela, sob o tema “De que é feito o meu coração”, que registou mais de uma centena de participações. Destaque, igualmente, para o projeto “365 Dias de Romance: Conversas Literárias”, que continuou a trazer ao Concelho as/os principais escritoras/es nacionais, para a 2.ª Mostra Gastronómica Literária (que ligou as Bibliotecas e a leitura ao mundo da restauração), para o estreitamento dos laços com as famílias, através de projetos como “Queres que te conte?” ou “Sons de Almofadas”, ou para as “Conversas sem Margens”, que promoveram a discussão de temas fraturantes e levaram à integração da Biblioteca de Palmela na Rede de Bibliotecas da UNESCO. As menções honrosas atribuídas à “Hora do Conto – *on-line*” pela BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Professores de Informação e Documentação e à maleta pedagógica “Hermenegildo Capelo” pela Associação Portuguesa de Museologia e a presença entre os melhores na categoria Inovação com o projeto “No meu tempo... visitas guiadas por ferroviários”, no Prémio Cultura 21, da Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos, são importantes distinções, que reconhecem o trabalho e engenho das equipas municipais e acrescentam motivação para seguir em frente.

Na área da Juventude, salientam-se os programas gratuitos de animação de tempos livres, as oportunidades de voluntariado e formação e os vários concursos, de estímulo à participação e à criatividade. O 27.º “Março a Partir” congregou meia centenas de atividades, promovidas por 31

entidades, afirmando-se, uma vez mais, como momento alto de dinamização da população juvenil e escola de participação. A celebração de um protocolo com o Conselho Português para a Paz e a Cooperação abriu novas linhas de trabalho conjunto, tendo sempre em vista a Educação para a Paz.

A inauguração do Pavilhão Municipal José Silvério, em Poceirão, a abertura dos Centros de Marcha e Corrida de Pinhal Novo e de Palmela, numa parceria com a Federação Portuguesa de Atletismo, e a conclusão das empreitadas de beneficiação do Polidesportivo José Maria dos Santos (Pinhal Novo) e de construção de balneários e sanitários de apoio ao Polidesportivo do Bairro Alentejano são demonstrativos do foco do Município na área do desporto, que irá manter-se ao longo do mandato. De igual modo, a Autarquia deu sequência ao objetivo de reabilitação de Espaços de Jogo e Recreio municipais, com múltiplas intervenções em todo o Concelho. No âmbito dos Programas Municipais de Desenvolvimento Desportivo, nas diversas modalidades, o número de praticantes (ainda longe dos níveis de 2019) demonstrou recuperação e regressaram provas dos calendários competitivos e o desporto popular, bem como os programas de atividade física e bem-estar. O programa de Desenvolvimento do Desporto Adaptado é um objetivo do mandato e foi implementado em 2022, na Natação Adaptada, com parcerias já firmadas para aulas de *Boccia* e Judo Adaptado. No total, contabilizam-se 25 Contratos-Programa com associações desportivas locais, para vários fins, e dois relativos à realização de melhoramentos nas instalações do Clube Desportivo Pinhalnovoense (que transferiu a sua sede para o edifício COOPINHAL) e do Quintajense Futebol Clube.

QUALIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO

No presente mandato, o Município dá continuidade ao objetivo de permanente qualificação do espaço público, determinante para a qualidade de vida, a coesão territorial e a atratividade económica e turística. Destacam-se, em 2022, a remodelação do Largo Dr. Melo e Castro (Jardim de Cabanas) e os novos parques de estacionamento na Rua Manuel Caetano (Quinta do Anjo) e nas ruas Orlando Ribeiro e D. João de Castro/Mouzinho de Albuquerque (Pinhal Novo). Com múltiplos projetos e empreitadas de rede viária a decorrer, salienta-se a conclusão de oito novas pavimentações e da repavimentação de arruamentos em Pinhal Novo sul. Na sequência da nova concessão de transportes, iniciada a 1 de junho, o Município acompanhou, em permanência, o desempenho da empresa, para garantir a prestação do serviço contratualizado e afinar horários e percursos.

No que respeita a espaços verdes, foram requalificadas áreas verdes do Jardim de Aires, o anfiteatro pequeno do Parque Venâncio Ribeiro da Costa, o Largo da Palmeira e os muros do Jardim Joaquim José de Carvalho (Palmela), o espaço público da Quinta da Torre e várias rotundas em Pinhal Novo e Quinta do Anjo, sempre tendo em vista opções mais sustentáveis e de mais fácil manutenção.

Concluídos os trabalhos de substituição de luminárias antigas por *LED* em todo o Concelho, com sistema de gestão e implementação de rede *LoRaWAN*, procedeu-se à instalação dos programas-piloto para monitorização de resíduos e sistema de rega inteligente. Concluiu-se, igualmente, a empreitada de energias renováveis e sistema de gestão eficiente de energia no Cine-Teatro S. João e deu-se continuidade ao alargamento da rede de postos de carregamento de veículos elétricos.

O processo de construção do PLAAC Arrábida – Plano Local de Adaptação às Alterações Climáticas envolveu diversos atores locais e terminou com uma apresentação pública, que deu a conhecer os principais riscos e medidas mitigadoras previstas para este território, em articulação com Plano de Ação Climática de Palmela (em curso). Neste âmbito, o Município aderiu à iniciativa europeia Missão para a Adaptação Climática, que facilitará a participação num *living lab*, com partilha de informação e boas práticas. A aprovação da candidatura “Pinhal Novo Verde” permitirá criar “ilhas” de sombra em Val Flores e na área do Mercado Mensal, para combater ondas de calor, e a fim de assinalar efemérides ou reflorestar áreas afetadas pelo incêndio de julho (campanha “A nossa Serra – Ama. Planta. Cuida”), foram plantados milhares de novas árvores no Concelho. A par dos projetos de educação e sensibilização ambiental, realizou-se mais uma ação de limpeza de monos e outros resíduos com a Associação Brigada do Mar, envolvendo jovens e docentes de várias escolas.

O Centro de Recolha Oficial de Animais de Palmela foi ampliado e dispõe de um novo gatil e sala de cirurgia. Foram instalados cinco novos abrigos para as colónias de gatos, em vários pontos do Concelho, e deu-se início à construção do primeiro Parque de Matilhas, na freguesia de Quinta do



.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Introdução

Anjo. No total, garantiu-se a esterilização de 298 gatos e 49 cães. No Cemitério de Palmela, terminou a empreitada de remodelação da Alameda.

Na área das infraestruturas, o investimento municipal incidiu, por um lado, na remodelação de redes existentes e, por outro, na sua expansão, para servir novos loteamentos (muitas vezes, em substituição dos promotores). Relativamente a águas de abastecimento, sublinha-se o início da empreitada de ligação dos novos furos de captação da Fonte da Vaca ao reservatório com o mesmo nome, que reforçará a disponibilidade de água em Pinhal Novo. No que respeita ao saneamento, concluíram-se várias empreitadas, de grande importância para as respetivas comunidades – caso dos sistemas elevatórios na Rua da Uva Moscatel e na Quinta dos Farias (Pinhal Novo), da drenagem de águas residuais domésticas em Cajados, da infraestruturização geral na Rua 1.º de Maio (Quinta do Sobral e Canastra, Terrim) e da 2.ª fase de infraestruturização da Lagoinha (fases 2, 6 e 9). Concluída a 1.ª fase de regularização da Ribeira da Salgueirinha, que já permitiu enfrentar um inverno particularmente chuvoso sem cheias nas áreas habituais, o Município conseguiu a assunção, por parte da tutela, de apoio para uma 2.ª fase, até à nascente, em Quinta do Anjo.

Paralelamente ao serviço de recolha porta-a-porta de resíduos sólidos urbanos em bairros das Freguesias de Palmela, Pinhal Novo e Quinta do Anjo, o Município deu início, em novembro, à recolha de biorresíduos, com a adesão ao serviço de 651 famílias. Nestes dois meses, foram recolhidas e encaminhadas para valorização 59 toneladas de restos alimentares. Foram, também, recolhidas mais de 12 mil toneladas de monos e entregues para compostagem 624 toneladas de resíduos verdes limpos. Em 2022, verificou-se o maior volume do quadriénio, no que respeita à recolha de resíduos recicláveis. Foram adquiridos novos sopradores, papeleiras e baldes de 120 litros, para apoio a eventos e limpeza da via pública e reforçou-se a varredura mecânica nos maiores núcleos urbanos, bem como os meios para ações de limpeza e deservagem (com contratação ao exterior), para assegurar níveis de qualidade.

TURISMO E ECONOMIA LOCAL

A retoma já identificada em áreas como a Cultura ou o Desporto também se verificou no Turismo e na Economia Local, com os públicos a demonstrarem especial apetência pelos eventos de ar livre e celebração identitária e várias iniciativas promovidas ou apoiadas pelo Município com recortes de visitantes. Deu-se continuidade à estratégia de aprofundamento das redes de cooperação, à partilha e reflexão com outras entidades e a Academia (são exemplo o Fórum Turismo, o Fórum Económico ou a Conferência Nacional do Consumidor), à participação em certames nacionais, à qualificação da oferta e à valorização dos recursos do território. São exemplo o lançamento da nova marca “Palmela, Terra Mãe de Vinhos” e a adesão, com a marca “Palmela Conquista”, ao *Portugal Branding* – Programa Nacional de Desenvolvimento de Marcas Territoriais. O filme “*Balmalla – Palmela, uma fortificação na Arrábida*” foi premiado no *Finisterra Arrábida Film Art & Tourism Festival*, na categoria “*Best Movies in the Region of Arrábida*”. Pela primeira vez, a Feira Medieval de Palmela foi organizada integralmente pelo Município e o “Viva o Natal no Município de Palmela”, com um programa recheado, uma nova peça na coleção etnográfica e vários mercados, continuou a atrair muita gente e a fazer do Concelho um destino de referência na quadra natalícia. Com vista à promoção enoturística, preservação da autenticidade e articulação com o projeto *Centro Rural Vinum*, assegurou-se a participação de Fernando Pó na Rede de Aldeias Vinhateiras. Entretanto, teve início a empreitada de instalação da Janela da Arrábida no Espaço Fortuna. Refira-se, ainda, o apoio ao núcleo pedagógico de preservação da ovelha saloia, para defesa e valorização desta raça autóctone, a participação no processo de certificação da manteiga e requeijão de ovelha, a partir do soro de Queijo de Azeitão DOP, a consolidação de pequenos mercados locais, como o Mercado da Aldeia, em Quinta do Anjo, e a plantação de um pomar de 70 macieiras de Maçã Riscadinha no Espaço Fortuna.

Ao longo do ano, a Incubadora de Empresas reafirmou o seu papel impulsionador e de suporte a várias empresas e projetos locais, que conquistaram notoriedade e mercado e aproveitaram os recursos disponibilizados, com vista à sua promoção, capacitação e crescimento. Teve continuidade o Programa de Ação para a Capacitação de Jovens e das Microempresas, com várias oficinas, atividades e oportunidades de formação e trabalho em rede, e no âmbito do Direito de Consumo, o Município dinamizou ações formativas e de esclarecimento, dirigidas a famílias vulneráveis e ao público escolar, bem como uma Ação de Formação Inicial para equipas técnicas das Juntas de Freguesia e das IPSS. O Serviço de Metrologia foi qualificado pelo IPQ para o quadriénio 2023-2026 e retomou em julho a sua importante atividade.

ANÁLISE ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL

As receitas arrecadadas, cerca de 68 milhões de euros, correspondem ao valor mais alto do quadriénio 2019/2022 e apresentam uma taxa de execução de 104,9%. Comparativamente a 2021, as receitas aumentaram cerca de 4,9 milhões de euros.

Os Impostos Diretos apresentam um valor de 32,4 milhões de euros e assumem, no seu conjunto, o maior peso, representando 47,7% do total da receita arrecadada.

As Taxas, Coimas e Penalidades registam o segundo maior valor do quadriénio (2,6 milhões de euros), devido ao resultado, em 2021, da receita proveniente do pagamento das licenças para emissão do alvará da Administração Conjunta da AUGI da Quinta da Torre – Marquesas I e III (4,8 milhões de euros).

A Venda de Bens e Serviços Correntes apresenta um aumento de 3% (+336 mil euros), resultante, no essencial, da receita proveniente da renda da EDP (+33 mil euros), da alimentação escolar (+147 mil euros) e da faturação da água e respetivas tarifas associadas (saneamento e resíduos sólidos) (+132 mil euros).

As Transferências Correntes apresentam um acréscimo de 42% (+4,7 milhões de euros). Esta evolução resulta das Transferências Correntes do Orçamento de Estado, em resultado da transferência de verbas retidas de anos anteriores do Fundo Social Municipal (FSM) e de receitas no âmbito da Educação (transferências de competências).

As Transferências de Capital apresentam um acréscimo de 41,8% (+903 mil euros). Para esta situação contribuiu o valor recebido em 2022 pela contrapartida nacional (817 mil euros) de diversas obras financiadas pelos fundos comunitários.

Os Passivos Financeiros (receitas provenientes da utilização de empréstimos de médio e longo prazo contratados) registam um valor de 2,1 milhões de euros arrecadados em 2022, enquanto que no ano anterior recebeu-se 5,8 milhões de euros.

No capítulo da despesa foram efetuados pagamentos no valor de 64,8 milhões de euros, mais 13,8% que no ano 2021, dos quais 37,4 milhões de euros afetos diretamente às Grandes Opções do Plano, ou seja, mais de metade do valor da despesa total paga é imputada às Grandes Opções do Plano. A taxa de execução de pagamentos foi de 79,5%.

O grau de eficiência pode ser medido através da capacidade de realizar os objetivos ao menor custo, o que se obtém através da relação entre a despesa associada às GOP e a despesa total. Este indicador sofreu uma ligeira deterioração em 2022 comparado com 2021. Em 2022 apresenta uma taxa de 57,8%, o que significa que mais de metade do valor da despesa total paga é imputada diretamente às Grandes Opções do Plano.

Por outro lado, a produtividade pode ser medida através do rácio entre as despesas com as GOP e os meios consumidos com os/as trabalhadores/as. Este indicador também apresenta uma descida em 2022; passou de 163,7% em 2021, para 153,4% em 2022, isto é, por cada 100 euros gastos em pessoal em 2021, foram gastos cerca de 163,7 euros em atividades e investimentos do município, enquanto que em 2022, por cada 100 euros gastos em pessoal, foram despendidos cerca de 153 euros.

As despesas com pessoal registam em 2022, comparativamente ao ano anterior, um acréscimo de 3,5 milhões de euros (+16,6%). Esta situação é resultante, no fundamental, do aumento de trabalhadores no âmbito das transferências de competências da educação. O aumento de trabalhadores relativamente a 2021 cifra-se em 267 (+28,2%).



Introdução

A Aquisição de Bens de Capital, registou um valor semelhante ao de 2021 (em termos absolutos, +39 mil euros) o que representa o melhor valor em termos absolutos no quadriénio (13,1 milhões de euros).

A Aquisição de Bens e Serviços apresenta um acréscimo de 2,5 milhões de euros (+15,6%), comparativamente ao ano 2021. Este aumento é resultante, no fundamental, do desenvolvimento da atividade municipal em virtude do alívio das restrições da pandemia. De referir que em 2022 se registou um aumento significativo na área da remoção e tratamento de resíduos sólidos.

As receitas correntes foram superiores ao somatório das despesas correntes com a amortização média dos empréstimos da M/L prazo, dando cumprimento ao equilíbrio orçamental estabelecido na Lei das Finanças Locais.

No final de 2022, nos termos da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso, de um total de 1,912 milhões de euros, não existe qualquer valor de faturas em atraso, sendo este praticamente o valor correspondente às dívidas a fornecedores.

Na mesma data, estavam por receber de dívidas ao Município cerca de 5,1 milhões de euros, não estando incluídos neste montante receitas provenientes de impostos municipais, cujos dados ainda não é possível apurar com rigor.

Palmela, 19 de abril de 2023

O Presidente da Câmara

ÁLVARO MANUEL BALSEIRO AMARO